

LEITURA I – Is 6,1-2a.3-8

Estamos em Jerusalém, por volta de 740/739 a.C.. Isaías tem, então, à volta de vinte anos. Enquanto está no Templo em oração, descobre que Deus o chama a ser profeta. O texto de hoje relata-nos essa descoberta e a resposta de Isaías. No entanto, este relato não deve ser visto como uma reportagem jornalística de acontecimentos, mas sim como uma apresentação teológica de uma experiência interior de vocação. Os pormenores folclóricos – o trono alto e sublime em que o Senhor Se senta, o seu manto que enche o Templo, os “serafins” com seis asas que voam sem cessar à volta e que cobrem a face e os pés, o oscilar das portas nos seus gonzos, o fumo – são elementos simbólicos com que o profeta desenha a grandeza, a onipotência e a magnificência de Deus. É essa a perspetiva que o profeta tem do Deus que o chamou.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
<p>Lê-se Ó-ZIAS</p> <p>Preparar bem a aclamação.</p> <p><i>Mudar o tom no itálico. Mais do que medo, é de admiração, de espanto.</i></p> <p>Fazer bem as questões.</p> <p>Todo o texto nos traz até aqui. Ler com convicção o negrito.</p>	<p>No ano em que morreu Ozias, / rei de Judá, / vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; / a fimbria do seu manto enchia o templo. // À sua volta estavam serafins de pé, / que tinham seis asas cada um / e clamavam alternadamente, dizendo: // <i>«Santo, santo, / santo é o Senhor do Universo. / A sua glória enche toda a terra!»</i> // Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos / e o templo enchia-se de fumo. // Então exclamei: // <i>«Ai de mim, que estou perdido, / porque sou um homem de lábios impuros, / moro no meio de um povo de lábios impuros / e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo».</i> // Um dos serafins voou ao meu encontro, / tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. // Tocou-me com ele na boca e disse-me: // «Isto tocou os teus lábios: / desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». // Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: // <i>«Quem enviarei? / Quem irá por nós?»</i> // Eu respondi: // «Eis-me aqui: / podeis enviar-me». ///</p>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor